



A INFLUÊNCIA DO ESPORTE NA MÍDIA E NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

MAZZOCATO, Ana Paula Facco¹; TELLES, Cassiano²; CASAROTTO, Veronica Jocasta³; Rosa, Cristian Leandro Lopes da Rosa⁴

Resumo

Busca-se a partir deste trabalho informar sobre os conteúdos que pretendemos construir para fundamentar reflexões no vizez midiático, pelo fato que as relações da Educação Física com a mídia repercutem diretamente na construção de uma sociedade esportiva, e é fundamental para aprofundar as discussões atuais, tanto na área da Educação Física, quanto na área da Comunicação Social. A mídia principalmente a televisiva vem sendo propagadora e influenciadora de saberes e até mesmo valores. Diante deste contexto, o presente estudo tem por objetivo fazer uma análise dos conhecimentos sobre as diversas modalidades esportivas e verificar a influência que os programas esportivos televisivos exercem na cultura esportiva dos moradores do município de Santa Maria. A amostra deste estudo é contida de 200 indivíduos das oito diferentes regiões do município, em ambos os gêneros, com idades entre 12 e 65 anos. Para a obtenção dos resultados deste estudo questionários foram aplicados e analisados. Constata-se que a modalidade futebol é sem dúvida a mais conhecida pelos entrevistados e que este conhecimento é adquirido através da mídia televisiva, e em segundo lugar pela convivência com a modalidade assistindo jogos em ginásios. Denota-se a influência da Televisão na formação da sociedade esportiva, pois embora o profissional de Educação Física ainda seja um influenciador do conhecimento e da prática do esporte, é relevante ressaltar a importância de discussões sobre o tema, a fim de garantir o espaço formador do profissional.

Palavras-Chaves: Influência, Mídia, Esporte e Modalidades Esportivas.

¹ Mestranda em Educação, GEPEF/UFSM, apfmazzocato@terra.com.br

² Especializando em Educação Física Escolar, GEPEF/UFSM, telleshz@yahoo.co.br

³ Especializanda em Educação Física Escolar, GEPEF/UFSM, veronica_casarotto@hotmail.com;

⁴ Mestrando em Educação Física, UFPEL, cristianlopes10@hotmail.com



Introdução

O presente trabalho aborda a relação entre mídia e esporte, sua interferência sobre a sociedade e também suas transformações e abordagens decorrentes da própria sociedade. Entender como a sociedade está construída hoje, ou seja, como estabelece, cria e desenvolve suas ações e relações, e, sobretudo, compreender os vários componentes históricos que se desenvolveram em si mesma, isto é, os aspectos que surgiram, modificaram ou foram modificados pela própria sociedade: fenômenos políticos, econômicos, culturais, sociais, entre outros.

Desta forma, relata-se o levantamento feito sobre a influência da mídia na construção de uma sociedade esportiva, com a finalidade de constatar as modalidades de mais conhecimento dos entrevistados, assim como a fonte deste conhecimento e se a mídia exerce alguma influência nesta formação.

Olhar para o esporte atual e conceituá-lo como um fenômeno de múltiplas dimensões, implica em observar como sua evolução se correlaciona com esses fenômenos. Se hoje o esporte moderno, que é facilmente diagnosticado, entre outros, como esporte-espetáculo e exerce influência direta na sociedade, é porque foi constituído imerso em transformações e desenvolvimento dos fenômenos citados, mantendo, no entanto suas características autônomas, e ainda que tenha sua história autônoma, é por ter crescido no interior dessa sociedade. (Bourdieu, 1983).

Parte-se nesse momento para a contextualização do esporte e os meios de informação na sociedade e suas inter-relações. Observa-se a mídia totalmente integrada na vida das pessoas, transmitindo informações, criando imaginários e construindo uma interpretação de mundo.

Os meios de comunicação de massa (as mídias) assumem um papel de produção de modos de existência, organizando fluxos de acontecimento (espetáculos) sob formas dramáticas, sensacionalistas, criando e exacerbando identidades, produzindo emoções (Coimbra, 2001). A mídia é construtora e propagadora de imaginários e identidades e faz com que os indivíduos sejam sujeitos de determinados discursos (Gomes, 2001).

Os meios de informação exercem influência constante e decisiva na cultura corporal de movimento, informando e ditando formas, construindo novos significados e modalidades de entretenimento e consumo em especial no caso do esporte. Crianças e adolescentes consomem a mídia com maior assiduidade, sobretudo nas



fases mais críticas da formação e mental do ser humano. A mídia rivaliza com a escola e a família como fonte de fomentação de valores e atitudes (Betti, 2001).

Os meios de comunicação “tentam” se situarem como lugares de circulação e legitimação de saberes, abordando a condição de produtora da verdade. Como dissemos os meios de informação criam formas e significados (ídolos, crenças, informações), que são produzidos de tal maneira a serem interpretadas como discursos e modelos absolutos e verdadeiros, inibindo e desestimulando a reflexão e confronto crítico, e deixando em segundo plano até mesmo aspectos éticos e morais se necessário.

A Educação Física, no geral, vem sendo confundida e baseada em um recorte essencialmente voltado ao esporte, reproduzindo o discurso da mídia, transformando seus alunos cada vez mais em consumidores do esporte-espetáculo, subordinados a uma pedagogia tecnicista e seletiva. O valor educacional do esporte deve estar em torno da transformação de conduta das pessoas, da formação de opinião e reestruturação de valores, e construção de uma cultura esportiva através da Educação Física (Paes, 1996).

É necessário levar em consideração o discurso da mídia, pois este está presente diretamente na vida das pessoas, porém isso deve ser feito de uma maneira crítica, estabelecendo um diálogo, constituindo um novo conceito de prática esportiva.

Desta forma, é imprescindível examinarmos as relações entre esporte, a ação da mídia e do marketing esportivo, a cultura esportiva, a fim de identificarmos se a mídia influencia no desenvolvimento de uma sociedade esportiva.

“É preciso ainda lembrar que a televisão é um objeto técnico totalmente integrado à vida cotidiana dos jovens citadinos. Esta maravilhosa máquina de sonhar faz parte de um ‘meio técnico’ que caracteriza cada vez mais as zonas urbanas brasileiras”. (Belloni, 1992, p.10)

“Sem dúvida, o esporte faz hoje parte, de uma ou de outra forma, da vida da maioria das pessoas em todo o mundo. [...] Hoje ele é, em praticamente todas as sociedades, uma das práticas sociais de maior unanimidade quanto a sua legitimidade social. No entanto, em meio ao ‘boom’ esportivo levantam-se algumas vozes, principalmente no meio acadêmico, que expressam dúvidas quanto aos valores humanos e sociais deste fenômeno [...] Entendemos que existe realmente uma lacuna na literatura brasileira no que diz respeito a textos que enfoquem criticamente o esporte” (BRACHT, 1997, pp. 5 e 6).



Repensar as relações da Educação Física com Mídia, e a repercussão desta relação na sociedade atual é fundamental para aprofundar as discussões atuais, tanto na área da Educação Física, quanto na área da Comunicação Social. Diante deste contexto, o processo comunicativo, seja ele verbal ou não-verbal, é objeto de estudo, de grande importância, para a área da Educação Física, principalmente se compreendermos que o objeto de estudo da Educação Física é o Movimento Humano, aspecto que, inclusive, diferencia essa disciplina das demais disciplinas de um currículo escolar.

A comunicação pode ser um processo por meio do qual o indivíduo transmite estímulos para modificar o comportamento de outros indivíduos, ou então como uma transmissão de informações, idéias, emoções e habilidades, por meio do uso de símbolos, palavras, imagens, figuras, gráficos, gestos e expressões. As definições, associadas às outras pesquisas, conduzem as discussões sobre a importância do processo comunicativo na formação de profissionais de Educação Física, que têm no Movimento Humano sua base de atuação.

O esporte é discutido sob o viés da mídia, a partir de definições clássicas, como a da Sociologia, por exemplo, porque a Mídia tem modificado questões conceituais no esporte, que repercutem na sociedade atual. Discutir o que é esporte para a mídia, como ela o tem tratado e o uso que as pessoas fazem dele parecem questões fundamentais. Aos debates, a sociedade "midiática" é considerada sob dois aspectos: enquanto público e enquanto massa.

A mídia motiva, estimula, ou incentiva a prática da atividade física? Segundo estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apenas 1,2% da população brasileira pratica atividades físicas com regularidade. Muitas respostas ainda precisam de estudos científicos.

No entanto, a realidade do sistema de esportivo ainda se apresenta muito enfraquecida no que se refere aos estudos de qualidade engajada com elementos tecnológicos, em especial a área da Educação Física, pois concordando com Günther e Molina Neto (2000) é possível perceber que a Educação Física ainda não venceu as barreiras de uma formação eminentemente técnica, que se dedica ao fazer, valorizando muito pouco o refletir sobre o fazer.



Tendo em vista a literatura apresenta limitações no assunto, é que optamos por desenvolver uma pesquisa relacionada à influência da mídia no desenvolvimento na sociedade esportiva.

A influência da mídia na cultura esportiva da sociedade

Embora não determine ou condicione comportamentos, a mídia certamente atua como um fator de poderosa influência na cultura esportiva. A Mídia é o universo cultural em que as novas gerações socializam-se no esporte. A TV é o veículo que mais influência a cultura, por ser ainda o meio que agrega, em torno dele, o maior número de pessoas. A natureza e as consequências desta influência são polêmicas e requerem discussões mais amplas de todos os setores da sociedade.

Os programas esportivos são hoje, no mercado televisivo, um aliado das redes de televisão, fato importante na audiência das emissoras. Observa-se, então, um crescimento na divulgação desses programas em todo o mundo, principalmente pelo esporte espetáculo. Este trabalho, embasado em experiência empírica vivenciada no dia-a-dia, constitui nosso desejo de desenvolver uma investigação com critério e rigor científico acerca do assunto, em busca de respostas para algumas indagações sobre a influência da televisão na cultura esportiva da sociedade, tendo como foco de análise programas esportivos, apresentados diariamente em todo o Brasil. Verifica-se uma diversidade de matérias jornalísticas, que exibem de notícias esportivas, nas mais variadas modalidades, e têm como público, telespectadores de todas as idades. Desse modo, torna-se importante destacar a criança e o jovem, enquanto aluno-telespectador, como parte integrante desse processo.

De acordo com Belloni, (2002) "nos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, a frequência de crianças aos meios de comunicação de massa está em crescimento muito acentuado". E, as diversas pesquisas citadas por (Porto, 2000) revelam que "o jovem vê TV como fonte de aprendizagem", diferentemente dos jovens de vinte e oito anos atrás que "viam TV como meio de lazer e entretenimento, e cerca de quatro entre dez sujeitos identificavam a TV como meio de aprendizagem", com preocupação quanto aos aspectos educativos e informativos dos programas. Por que estudar a televisão, sua influência e possíveis contribuições para a cultura esportiva? Para maior entendimento, alguma resposta a essa



indagação passarão, com certeza, por estudos já realizados frente aos meios de comunicação de massa e à educação física.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que dialoga com as teorias de comunicação de massa em relação à cultura esportiva da sociedade, dentro de uma proposta de roteiro a análise das respostas de entrevistados. Deste estudo fizeram parte da amostra 200 indivíduos com idades variando entre 12 e 65 anos, de ambos os gêneros, em que obtivemos 101 do gênero feminino e 99 do gênero masculino. Os indivíduos pertencentes à mostra residiam entre as oito regiões do município de Santa Maria, 25 no Centro Urbano, 25 no Norte, 25 no Nordeste, 25 no Leste, 25 no Centro-Leste, 25 no Centro-Oeste, 25 no Oeste e 25 no Sul.

O questionário foi constituído de 19 questões, sendo 15 questões fechadas e 4 questões abertas. Através deste buscamos analisar o conhecimento em determinadas modalidades esportivas, assim como sua fonte, se o indivíduo pratica alguma das modalidades e quem influencia esta prática.

A cerca do questionário Triviños (1987, p.137) afirma que “sem dúvida alguma, o questionário (...), de emprego usual no trabalho positivista, também o podemos utilizar na pesquisa qualitativa”. Já Cervo e Bervian (1996) relatam que o questionário representa a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita buscar de forma mais objetiva o que realmente se deseja atingir. Consideram ainda o questionário um meio de obter respostas por uma fórmula que o próprio informante preenche.

Pergunta aberta “destina-se a obter uma resposta livre” (CERVO; BERVIAN, 1996, p.138).

As questões norteadoras que irão compor o questionário deverão estar relacionadas com os objetivos específicos dessa pesquisa.

A interpretação das informações coletadas pelo questionário será realizada através da análise de conteúdo, que é definida por Bardin (1977, p.42) como um:

conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.



Godoy (1995, p.23) diz que a pesquisa que opta pela análise de conteúdo tem como meta “entender o sentido da comunicação, como se fosse um receptor normal e, principalmente, desviar o olhar, buscando outra significação, outra mensagem, passível de se enxergar por meio ou ao lado da primeira”.

Para Bardin (1977) a utilização da análise de conteúdo prevê três etapas principais: 1ª) A pré-análise – que trata do esquema de trabalho envolve os primeiros contatos com os documentos de análise, a formulação de objetivos, a definição dos procedimentos a serem seguidos e a preparação formal do material; 2ª) A exploração do material – que corresponde ao cumprimento das decisões anteriormente tomadas, isto é, a leitura de documentos, a caracterização, entre outros; e, 3ª) O tratamento dos resultados – onde os dados são lapidados, tornando-os significativos, sendo que a interpretação deve ir além dos conteúdos manifestos nos documentos, buscando descobrir o que está por trás do imediatamente aprendido.

Descrição e Análise dos Resultados

Para a análise do questionário vamos diagnosticar as respostas marcadas de acordo com a intensidade de conhecimento. O questionário apontava a seguinte questão: Qual o esporte que você conhece mais? Em todas as regiões os esportes mais conhecidos são futebol, vôlei e futsal.

São mostradas através das tabelas abaixo as questões referentes ao conhecimento de cada modalidade, e a fonte deste conhecimento. A pergunta feita era “O que você conhece sobre a Modalidade?”. Com isso pudemos analisar cada modalidade, em cada região:

REGIÃO CENTRO

Na região centro foram entrevistados 13 homens e 12 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 52% praticam algum esporte e 48% não praticam. As pessoas que praticam apontam que as maiores influências recebidas para a prática são de amigos e da educação física, e o conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e clube.



REGIÃO LESTE

Na região leste foram entrevistados 13 homens e 12 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 80% praticam algum esporte e 20% não praticam. As pessoas que praticam apontam que a maior influência recebida para a prática é da educação física, e o conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e amigos.

REGIÃO CENTRO-LESTE

Na região centro-leste foram entrevistados 13 homens e 12 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 64% praticam algum esporte e 36% não praticam. As pessoas que praticam apontam que a maior influência recebida para a prática é de amigos, e o conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e amigos.

NORDESTE

Na região nordeste foram entrevistados 11 homens e 14 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 32% praticam algum esporte e 68% não praticam. As pessoas que praticam apontam que a maior influência recebida para a prática é da educação física, e o conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e amigos.

REGIÃO SUL

Na região sul foram entrevistados 11 homens e 14 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 68% praticam algum esporte e 32% não praticam. As pessoas que praticam apontam que a maior influência recebida para a prática é de amigos, e o conhecimento adquirido partiu principalmente de família, TV e amigos.

REGIÃO OESTE

Na região oeste foram entrevistados 13 homens e 12 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 60% praticam algum esporte e 40% não praticam. As pessoas que praticam apontam que as maiores influências recebidas para a prática são de outros meios que não a mídia, família, amigos, educação física e médica. O conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e amigos.



REGIÃO NORTE

Na região norte foram entrevistados 13 homens e 12 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 68% praticam algum esporte e 32% não praticam. As pessoas que praticam apontam que as maiores influências recebidas para a prática são de amigos e da educação física. O conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e amigos.

CENTRO-OESTE

Na região centro-oeste foram entrevistados 11 homens e 14 mulheres. Do total de entrevistados nessa região, 63% praticam algum esporte e 37% não praticam. As pessoas que praticam apontam que as maiores influências recebidas para a prática são da educação física, de amigos e médica. O conhecimento adquirido partiu principalmente de escola, TV e amigos.

Os questionamentos sobre a influência da mídia foram os seguintes: A mídia influencia o esporte? A mídia estimula você a praticar esportes? A assistir os jogos? A mídia ajuda a criar gosto pelos esportes?

Sobre a primeira questão: A mídia influencia o esporte? Para a região Centro 16% dos entrevistados responderam sempre, 80% às vezes e 4% nunca; Para a região Leste 32% responderam sempre, 52% às vezes, nunca 16%; Para a região Centro-leste 28% sempre, 64% às vezes e 8% nunca. Para a região Nordeste 28% sempre 52% às vezes e 20% nunca. Na região Sul 24% responderam sempre, 64% às vezes e 12% nunca. Na região Oeste 48% sempre, 32% às vezes e 20% nunca. Na região Centro Oeste 44% sempre, 48% às vezes e 8% nunca. Na região Norte 48% sempre, 32% às vezes e 20% nunca.

Referente a segunda questão: A mídia estimula você a praticar esportes, na região Centro 40% SIM e 60% NÃO

Nas regiões Leste, centro-leste 44%SIM e 56% NÃO

Na região Nordeste 64% SIM e 36% NÃO

Na região Sul 40% SIM e 60% NÃO

Na região Oeste 56% SIM e 44% NÃO

Nas regiões centro-oeste e norte 60% SIM e 40% NÃO

A terceira questão: A mídia estimula você a assistir os jogos?



Para as regiões centro, leste e nordeste 80% Sim e 20% NÃO

Para as regiões Centro-leste, sul, oeste e norte 88% SIM e 12% NÃO

Na região centro-oeste 44% SIM e 16% NÃO

Para a quarta questão: A mídia ajuda a criar gosto pelos esportes?

Para as regiões centro, nordeste e norte 60% responderam SIM e 40% NÃO

Para as regiões leste, sul e centro-oeste 48% SIM e 52% NÃO

Na região centro-leste 72% Sim e 28% NÃO

Para a região oeste 56% SIM e 44% NÃO

Conclusão

É necessário que a mídia, mais especificamente a televisão, por ser o meio de comunicação mais consumido atualmente, proporcione momentos de reflexão e incentive as pessoas a discutirem mais sobre os esportes e compreender o real sentido do esporte, pois veicular diversas modalidades esportivas e não apenas se restringir a exibir aquelas que estão em evidência no momento, como acontece com o futebol, como se verificou neste estudo, tendo em vista sempre aparecer na mídia e popularizar-se cada vez mais através da simples exibição de imagens sem o conteúdo reflexivo, crítico, questionador. Não são apenas os programas de TV os responsáveis por estimular a prática regular de exercícios físicos para a manutenção e melhoria da qualidade de vida e esclarecer dúvidas do público com explicações e orientações de especialistas sobre o assunto, e sim do profissional de Educação Física impor seu valor e seus conhecimentos das teorias específicas da área.

Através dos resultados, vislumbrou-se com este estudo sugestões para a inclusão dos temas esporte e mídia nas futuras intervenções profissionais, em áreas que se dispõe a discutir a sociedade sob o viés interdisciplinar, pois no decorrer da pesquisa obteve-se dificuldades devido à falta de conhecimento prévio do público alvo.

Acredita-se que com esse trabalho, e seus impactos, acarrete uma contribuição para que toda a sociedade e principalmente o público pesquisado possam observar e absorver o discurso veiculado pela mídia de maneira mais crítica e consciente, sugerindo aos Cursos de formação de futuros profissionais da Comunicação e da Educação Física/Esporte, a inclusão de conteúdos que tratam do valor-notícia, de modo que os jornalistas e professores estejam instrumentalizados e



preparados para engajar-se num processo mais amplo de informação e educação, que valoriza e, sobretudo estimula a utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação, contribuindo no desenvolvimento de uma sociedade esportiva.

Desta forma, a mídia no contexto da Educação Física/Esporte conquistou definitivamente seu espaço. A importância, no entanto, para os diversos profissionais depende do conceito e dos objetivos que cada um adota ou defende, pois considera-se o processo ensino-aprendizagem na formação de uma sociedade, de seres humanos mais críticos e reflexivos.

Referências

BABIN, Pierre; KOULOUMDJIAN, Marie-France. **Os novos modos de compreender**: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Edições Paulinas, 1989.

BARDIN, L. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1977.

BETTI, M. **Imagem e ação**: a televisão e a Educação Física Escolar (resultados iniciais). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12., 2002, Caxambú. Anais ... Caxambú: CBCE, 2002.

CERVO, A.; BERVIAN, P. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COIMBRA, C. M. B. **Mídia e produção de modos de existência**. Psic. Teor. e Pesq., v.17, n.1, abr. 2001

GÜNTHER, M.C.C.; MOLINA NETO, V. **Formação permanente de professores de Educação Física na rede municipal de ensino de Porto Alegre no período de 1989 a 1999** – um estudo a partir de quatro escolas da rede. 2000. 204 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, p.20-29, mai./jun., 1995.

GOMES, P. B. M. B. **Mídia, imaginário de consumo e educação**. Educ. Soc., v.22, n.74, 2001.



- PAES, R. R. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. 1996. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.
- BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Difel, 1980 apud FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão e educação**: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro - esporte, televisão e educação física**. São Paulo: Papirus, 1998.
- BRACHT, Valter. **Educação física e ciência**: cenas de um casamento (in) feliz. Ijuí: Editora Unijui, 1999.
- BOURDIEU, P. **Como é possível ser esportivo**. In: _____. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- HATJE, Marli. **Grande imprensa: valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998 em França**. Tese. Centro de Educação Física e Desportos. UFSM: Santa Maria, RS, 2000.
- HATJE, Marli. **O jornalismo esportivo impresso do Rio Grande do Sul de 1945 a 1995: a história contada por alguns de seus protagonistas**. Dissertação. Centro de Educação Física e Desportos. UFSM: Santa Maria, RS, 1996. REVISTA Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física. Centro de Educação Física e Desportos. UFSM: Santa Maria, RS, 1999, 2000, 2001.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 2.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- PIRES, G. **A Educação Física e o discurso midiático**: abordagem crítico emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.
- PORTO, Tânia Maria Esperon. **A televisão na escola... Afinal, que pedagogia é esta?** Araraquara: JM editora, 2000.
- SANFELICE, Gustavo. **As relações entre o esporte contemporâneo e o Olimpismo na cobertura dos Jogos Olímpicos**. Dissertação. Centro de Educação Física e Desportos. UFSM: Santa Maria, RS, 2002.
- TRIVIÑOS, A.N.S. **Introduzindo a pesquisa em ciências sociais – pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.